

PLANO DE ACTIVIDADES DO ANO 2010



Parque Natural do Alvão



Janeiro 2010



I- NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
II- OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO.....	5
III- O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DAS ÁREAS CLASSIFICADAS DO NORTE.....	6
Missão	6
IV- O PARQUE NATURAL DO ALVÃO	7
V- ACÇÕES PRIORITÁRIAS A DESENVOLVER NO PNAL EM 2010.....	8
V1- Unidade de Comunicação	8
V2- Unidade de Operações	9
V3- Unidade da Biodiversidade e Ordenamento	9
VI- ACÇÕES DE ROTINA A DESENVOLVER NO PNAL EM 2010.....	10
VII1- Unidade de Comunicação.....	10
VII2- Unidade de Operações	14
VII3- Unidade da Biodiversidade e Ordenamento.....	16
VII- GESTÃO ADMINISTRATIVA	18



I- Nota Introdutória

Em 2007, tendo em conta a lei orgânica do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR) - Decreto-Lei n.º 207/2006, de 27 de Outubro - foi decidida a manutenção e reestruturação do Instituto da Conservação da Natureza (ICN), refundado com a componente da Biodiversidade e redominado Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) - Decreto-Lei n.º 136/2007, D.R. n.º 82, Série I de 2007-04-27. A Portaria nº 530/2007, de 30 de Abril aprova os Estatutos do ICNB.

O Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) é um Instituto Público dotado de autonomia administrativa e financeira e integrado na administração indirecta do Estado, prossequindo as atribuições do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, sob superintendência e tutela do respectivo ministro.

O ICNB é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tem sede em Lisboa e serviços locais que compreendem os territórios das áreas protegidas, podendo ainda criar, nos termos da lei, delegações, agências e outros estabelecimentos sempre que tal se mostre necessário à prossecução dos seus objectivos.

ICNB tem por missão propor, acompanhar e assegurar a execução das políticas de conservação da natureza e da biodiversidade e a gestão das áreas protegidas, visando a valorização e o reconhecimento público do património natural.

São suas atribuições:

- a) Exercer as funções de autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade;
- b) Assegurar a preservação da conservação da natureza e da biodiversidade e a gestão sustentável de espécies e habitats naturais da flora e da fauna selvagens, promovendo a elaboração e implementação de planos, programas e acções, nomeadamente nos domínios da inventariação, da monitorização, da fiscalização e dos sistemas de informação;
- c) Propor a criação de áreas classificadas, terrestres e marinhas, e assegurar a gestão das que são de interesse nacional e colaborar na gestão das que são de âmbito regional ou local, nomeadamente através da elaboração, avaliação e revisão de planos de ordenamento e de gestão das áreas protegidas e da orla costeira;



PARQUE NATURAL DO ALVÃO

- d) Promover a articulação e a integração dos objectivos de conservação e de utilização sustentável dos recursos naturais na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas sectoriais, visando a valorização económica e social do património natural como factor estruturante de diferentes sectores da actividade económica, designadamente através de parcerias, com especial incidência no turismo de natureza;
- e) Promover a aplicação da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB) e a concepção e gestão do Programa Nacional de Conservação da Natureza;
- f) Promover e desenvolver a informação, visitação, educação e sensibilização das populações, dos agentes e das organizações na área da conservação da natureza e da biodiversidade, com vista a criar uma consciência colectiva da importância dos valores naturais;
- g) Assegurar, em cooperação com as entidades competentes, o acompanhamento das questões, a transposição e o cumprimento do direito internacional e comunitário em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade.



II- Objectivos e Estratégia de Intervenção

O Plano de Actividades do Parque Natural do Alvão é um documento desenvolvido numa lógica de curto prazo, uma vez que as actividades apresentadas serão executadas no exercício de 2010. Este plano de actividades é a continuidade do plano do ano anterior, mantendo-se os domínios de actuação e como tal, mantêm-se os objectivos estratégicos, que assentam basicamente na defesa dos interesses da conservação da natureza e da biodiversidade, na promoção de acções de sensibilização ambiental e na defesa dos valores actuando na prevenção e vigilância dos fogos rurais na Área Protegida. Pretendemos também dar respostas às várias solicitações que nos são apresentadas ao nível de pareceres técnicos nas várias áreas funcionais e este ano em especial promover mais actividades de voluntariado privilegiando as parcerias com instituições locais.



III- O Departamento de Gestão das Áreas Classificadas do Norte

No âmbito da reestruturação do ICNB, foram criados os Departamentos Gestão de Áreas Classificadas, no qual se enquadra o Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Norte (DGAC-N). Este departamento é constituído por um Parque Nacional, Peneda-Gerês e quatro Parques Naturais, Montesinho, Litoral Norte, Douro Internacional e Alvão.

Missão

Gerir as Áreas Protegidas e assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da Rede Natura 2000, em articulação com as restantes entidades com atribuições de gestão do território e com as populações locais.

Visão e Estratégia

Valorizar o património natural da região norte, travar a perda da biodiversidade e divulgar, junto da sociedade, os valores naturais existentes na região.

Prioridades para o ano 2010

Tendo em conta os Objectivos Estratégicos e Operacionais definidos pelo ICNB para 2010, o DGAC-N desenvolverá um conjunto de actividades que poderão ser consideradas de rotina e três actividades que saem do âmbito do trabalho habitual do Departamento e que consideramos prioritárias. São elas:

- Monitorização da biodiversidade, em articulação com a Universidade do Porto;
- Promoção de acções de fogo controlado, em cada área protegida, em articulação com as populações locais;
- Promoção de acções de visitação, em cada área protegida, direccionadas para "opinion-makers", acompanhadas por técnicos especializados.



IV- O Parque Natural do Alvão

O Parque Natural do Alvão é uma das áreas protegidas gerida pelo Departamento de Áreas Classificadas do Norte (DGAC-Norte) e a sua estrutura funcional é constituída por 14 funcionários que estão domiciliados em Vila Real (11) e os restantes 3 em Mondim de Basto. Encontram-se distribuídos pelas 4 unidades funcionais da seguinte forma:

Tabela 1- Distribuição dos Funcionários no PNAI

	Carreira Administrativa	Carreira Técnico-profissional	Carreira Técnica e Técnico Superior	Total
Unidade da Biodiversidade	1		3	4
Unidade da Comunicação	1		3	4
Unidade Operações		4	1	5
Unidade de Gestão e Administração	1			1

O Parque Natural do Alvão tem aprovado desde 7 de Abril de 2007 o seu Plano de Ordenamento estruturado com um documento de caracterização, um regulamento e um plano de acção a 10 anos (Resolução de Conselho de Ministros nº 62/2007). Neste documento prevê-se:

- regimes de salvaguarda para os valores naturais e regimes de uso por forma a manter a conservação da natureza e biodiversidade;
- fomentar a manutenção da paisagem;
- a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento económico das populações.
- fomento de actividades de turismo e lazer de modo sustentado.



V- Acções Prioritárias a Desenvolver no PNAI em 2010

V1- Unidade de Comunicação

Promoção de acções de visitação na área protegida, direccionadas para "opinion-makers".

Objectivo:

Sensibilizar grupos alvos para a importância das áreas Protegidas, seus valores naturais, culturais e sócio-económicos;

Centro de Acolhimento de Arnal

O Centro de Acolhimento de Arnal (outrora designado Escola Ecológica de Arnal) funciona desde 1989 numa antiga Casa de Guarda-florestal que foi adaptada para receber até 12 pessoas com um anexo que funciona como auditório/sala reuniões.

Objectivos:

- Reestruturar fisicamente este centro no sentido de o tornar mais apetecível à estadia de grupos mais pequenos.

Desporto Natureza

A Carta do Desporto do Parque Natural do Alvão é um instrumento fundamental no sentido de regulamentar um conjunto de actividades para dar cumprimento ao disposto no Decreto Regulamentar Nº62/2008 de 7 de Abril, que aprova o Plano de Ordenamento da AP.

Objectivos:

- Elaborar a Carta de Desporto Natureza do PNAI.

Implementar a primeira semana do voluntariado do PNAI.

Objectivos:

Proporcionar ao público em geral actividades diversas de voluntariado na área da Conservação da Natureza e da Biodiversidade;

Sensibilizar os cidadãos para a protecção de espaços naturais protegidos.



V2- Unidade de Operações

Realização de fogo controlado

Objectivo:

Realização de acções de fogo controlado dentro da Área Protegida no sentido de defender algumas áreas de povoamentos florestais e também sensibilizar os habitantes locais para a importância desta ferramenta na renovação de pastagens.

V3- Unidade da Biodiversidade e Ordenamento

Promover a consolidação da informação de base sobre espécies e habitats naturais protegidos.

Objectivos:

Assegurar a implementação do projecto SIMBION definindo um modelo de monitorização dos habitats naturais no PNAI;

Estabelecer critérios e validar metodologias relativas a projectos de monitorização e gestão de habitats naturais.

Tabela 2- Resumo das Acções Prioritárias para o PNAI no ano 2010.

Actividade	Unidade	Meio Humanos
Promoção de acções de visitação na área protegida, direccionadas para "opinion-makers". Centro de Acolhimento de Arnal Desporto Natureza Implementar a primeira semana do voluntariado do PNAI.	Comunicação	3 Técnicos Superiores
Realização de fogo controlado	Operações	1 Técnico Superior 4 Vigilantes Natureza
Promover a consolidação da informação de base sobre espécies e habitats naturais protegidos.	Biodiversidade e Ordenamento	1 Técnico Superior 4 Vigilantes Natureza



VI- Acções de Rotina a Desenvolver no PNAI em 2010

VI1- Unidade de Comunicação

A Unidade da Comunicação do Parque Natural do Alvão trabalha em várias frentes, nomeadamente em projectos integrados de educação ambiental, visitaçã, voluntariado e pareceres na área do turismo e desporto natureza.

Projecto “Descobrir o Alvão”

O Projecto de Animação e Educação Ambiental “Descobrir o Alvão”, é uma realidade vivida pela população escolar dos concelhos de Vila Real e Mondim de Basto, ao longo dos últimos 7 anos lectivos. Este trabalho continuará a ser possível dando continuidade à parceria entre o Parque Natural do Alvão e os Agrupamentos e Escolas da região, Câmara Municipal de Mondim de Basto/ Pelouro da Educação e Cultura; Posto de Turismo de Mondim de Basto; Gabinete Florestal de MB; Câmara Municipal de Vila Real/Emp. Municipalizada de Água e Resíduos; Escola Profissional do Nervir e de Fermil de Basto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Núcleo de Estudos e Protecção do Ambiente – NEPA, REBAT (Baixo Tâmega) – Celorico de Basto, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, entre outros.

Objectivos:

- Divulgar o Parque Natural do Alvão;
- Potenciar as visitas à Área Protegida;
- Fomentar o respeito pela Terra e a vida em toda a sua diversidade;
- Contribuir para incrementar a consciência cívica e ambiental dos cidadãos.

Visitação

Os centros de informação e interpretação do Parque Natural do Alvão (Vila Real e Mondim de Basto) desempenham um papel fundamental como portas de entrada a quem quer visitar a AP e simultaneamente promovem com carácter permanente o desenvolvimento de projectos de educação e sensibilização ambiental potencialmente virados para os agrupamentos escolares, instituições e organizações juvenis.



Objectivos:

- Dinamizar os centros do PNAI, no sentido de proporcionar aos visitantes experiências agradáveis e formativas;
- Manter a funcionalidade dos CII do PNAI;
- Dinamizar os edifícios do PNAI, incluindo o Centro de Acolhimento de Arnal;
- Participar em iniciativas em representação da Direcção do DGAC-N, quando da realização de Actividades em parceria.

Actividades em Parceria

Sendo a educação e sensibilização ambiental uma *missão* voltada para os cidadãos importa chegar até eles de forma activa, visível e coordenada. Daí que a busca de sinergias junto de outras instituições quer do ramo científico quer operacional tem-se revelado muito vantajosa nesta nossa missão. Actividades que vão desde as comemorações de dias ambientais, concursos, voluntariado, palestras, feiras e exposições, etc. envolvem de forma crescente instituições que têm na formação, educação e sensibilização dos cidadãos alguns dos seus principais objectivos.

Objectivos:

- Participar em iniciativas em parceria com interesses comuns no âmbito da sensibilização ambiental;
- Aproximar e estreitar laços de cooperação entre instituições.

Voluntariado

O sector do voluntariado no Alvão tem longa tradição desde a sua fundação. A opção de trabalhar grupos de voluntariado organizado ao longo destes 26 anos tem-se revelado proveitosa e eficiente no tocante ao papel de sensibilização que nos está acometido bem como pela necessidade permanente de promover a reparação, Conservação e fomento de estruturas e de tarefas no domínio da Conservação da Natureza.

Objectivos:

- Promover actividades com associações de voluntariado nacionais e internacionais;
- Consciencializar para a preservação dos espaços protegidos;



Estágios Académicos

Assumindo-se como uma iniciativa que permite contribuir para a formação de jovens em fase de conclusão de estudos, nos domínios do Turismo, Animação Cultural e Educação Ambiental, revela-se igualmente importante pelo envolvimento e contributo que os estudantes fornecem às actividades e projectos da nossa Unidade.

Objectivos:

- Colaborar na formação de futuros profissionais nas áreas da educação ambiental e turismo;
- Aproximar e estreitar laços de cooperação entre instituições.

Turismo

O sector das actividades ligadas ao Turismo tem vindo a incrementar a sua importância mercê de uma maior capacidade de oferta organizada e da utilização de meios de informação e divulgação cada vez mais acessíveis e eficientes. Simultaneamente surgiram e continuarão a surgir novos projectos que visem envolver o Território em iniciativas de sustentabilidade para este sector.

Objectivos:

- Retomar o fórum da Carta europeia de Turismo Sustentável;
- Potenciar e regular a visitação;
- Potenciar a visitação dirigida a grupos específicos;

Licenciamento PNTN e RNAAP

O Programa Nacional de Turismo de Natureza visa a promoção de actividades de Natureza promovidas por agentes económicos ou instituições sem fins lucrativos em percursos ou espaços licenciados pelo ICNB.

Objectivos:

- Divulgar e dar resposta às solicitações no âmbito do DL 108/09.



Tabela 3- Resumo das Actividades da Unidade da Comunicação

Projecto/Acções	Actividades	Meio Humanos
Projecto "Descobrir o Alvão"	Dinamização dos CII`s (manter as actividades do ano anterior) Exposições temporárias Exploração da exposição permanente Ateliers, Auditórios Manter lançamento do concurso escolar "Neste Natal uma árvore Ambiental" Dar apoio ao Programa Eco-escolas	3 Técnicos superiores Estagiários
Comemorações	Dia Mundial da Floresta Dia da Terra, Dias Verdes Dia Mundial do Ambiente	3 Técnicos superiores Estagiários
Actividades em Parceria	Parcerias com Municípios, EMAR; UTAD, Colégios, Escolas Superiores de Educação Viseu e Bragança, Escolas Profissionais, e Agrupamentos de Escolas) Exposição itinerante DGAC-N no Dolce Vita Representação do PNAlvão no Conselho Geral do Agrupamento Escolas Diogo Cão	3 Técnicos superiores Estagiários
Voluntariado	Manter BTCV Limpar Portugal (co-organização)	3 Técnicos superiores Estagiários
Estágios Académicos	A analisar com os parceiros	3 Técnicos superiores
Visitas guiadas ao PNAlvão	Dar resposta aos pedidos de visita Incrementar as visitas para os "opinion-makers", acompanhadas por técnicos especializados.	3 Técnicos superiores
Licenciamento PNTN e RNAAP	Dar resposta aos pedidos	2 Técnicos superior



VI2- Unidade de Operações

A Unidade de Operações tem um espectro de acções muito alargado, que vai desde a vigilância e fiscalização até à emissão de pareceres na área florestal, passando pela representação em comissões especializadas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios. É este conjunto de actuações que apresentamos resumidamente.

Defesa da Floresta Contra Incêndios

Objectivo:

Assegurar a vigilância no PNAI durante o ano, reforçando e alterando o horário na vigilância a fogos florestais durante a fase Charlie.

Reuniões das Comissões de defesa da floresta contra incêndios e briefings no âmbito da Defesa da Floresta contra incêndios

Objectivo:

Assegurar a presença nas várias convocatórias das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra incêndios e briefings semanais, bem como nas operações sempre que sejam solicitados.

Vigilância e Fiscalização

Objectivo:

Assegurar a realização da vigilância e fiscalização no PNAI e nos sítios Rede Natura Alvão/Marão e Montemuro, Freita-Arada e Rio Paiva

Emissão de Pareceres

Objectivo:

Dar resposta aos vários processos que exigem parecer do ICNB na área do PNAI e nos sítios Rede Natura 2000 (Alvão/Marão, Serras Arada-Freita e Montemuro e Rio Paiva).



Tabela 4- Resumo das Actividades da Unidade das Operações

Actividade	Meio Humanos	Meios Matérias
Defesa da Floresta Contra Incêndios	1 Técnico Superior 4 Vigilantes Natureza	1 Viatura TT com material 1. ^a Intervenção
Reuniões das Comissões de defesa da floresta contra incêndios e briefings no âmbito da Defesa da Floresta contra incêndios	1 Técnico Superior	
Vigilância e Fiscalização	4 Vigilantes Natureza	1 Viatura TT com material específico.
Emissão de Pareceres	1 Técnico Superior	1 Viatura TT



VI3- Unidade da Biodiversidade e Ordenamento

A actividade do ano de 2009, centrou-se na emissão de pareceres e declarações ao abrigo da Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro e do Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro, bem como no acompanhamento de Instrumentos de Gestão Territorial, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro. Este ano os objectivos mantêm-se, sendo que a biodiversidade vai continuar a acompanhar uma série de projectos que seguidamente enumeramos.

Urbanização, Edificação e Infra-estruturas

(ao abrigo da L 60/2007, 4 de Setembro e do DL 49/2005, de 24 de Fevereiro)

Objectivo:

Análise e elaboração da informação e proposta de parecer, dentro do tempo regulamentar.

Instrumentos De Gestão Do Território E Avaliação Ambiental Estratégica

(ao abrigo do DL 316/2007, de 11 de Setembro e do DL 232/2007, de 15 de Junho)

Objectivo:

Assegurar a presença nas várias convocatórias das Comissões e o acompanhamento dos pareceres emitidos.

Projecto de Distribuição de Cães de Gado Transmontano

Objectivo:

Utilização de cães de gado para a redução da predação do lobo sobre os animais domésticos e a preservação de uma raça

Coordenação da Problemática dos Prejuízos de Lobo

Objectivo:

Analisar as ocorrências de prejuízos de lobo e elaborar um relatório relacionado com esta problemática.



Processamento dos Dados dos Prejuízos de Lobo

Objectivo:

Redução do tempo entre a realização do auto de prejuízo de lobo e a emissão da informação/proposta de ofício.

Apoio às Raças Autóctones

Objectivo:

Apoio na realização de dois Concursos Pecuários (Bovinos da Raça Maronesa)

Emissão de Pareceres na biodiversidade

Objectivo:

Analisar e elaborar informação e proposta de parecer nas diversas valências, nomeadamente, mini-hídricas, parques eólicos e vias de comunicação dentro do tempo regulamentar.

Tabela 5- Resumo das Actividades da Unidade da Biodiversidade e Ordenamento

Actividade	Meio Humanos	Meios Matérias e Financeiros
Urbanização, Edificação e Infraestruturais	1 Técnico Superior	1 Viatura
Instrumentos De Gestão Do Território E Avaliação Ambiental Estratégica	1 Técnico Superior	1 Viatura
Projecto de Distribuição de Cães de Gado Transmontano	1 Técnico Superior 4 Vigilantes Natureza	1 Viatura TT.
Processamento dos Dados dos Prejuízos de Lobo	1 Técnico Superior 4 Vigilantes Natureza	1 Computador
Apoio às Raças Autóctones	1 Técnico Superior	1 Viatura
Emissão de Pareceres	2 Técnicos Superiores	1 Viatura



VII- Gestão Administrativa

Durante o presente ano pretendemos assegurar a logística necessária para que todas as actividades técnicas e pedagógicas levadas a cabo pelos profissionais do Alvão sejam confirmadas.

Objectivos:

- Assegurar o bom funcionamento dos CII do PNAI e todas as infra-estruturas de apoio, bem como todos os meios materiais de apoio aos técnicos.
- Preparar todas as propostas no sentido de permitir efectuar todas as despesas necessárias ao bom funcionamento dos centros e unidades de apoio.



PARQUE NATURAL DO ALVÃO